



ISRAEL



Israel, país do Oriente Médio às margens do Mar Mediterrâneo, é considerado a Terra Santa bíblica por judeus, cristãos e muçulmanos. Os locais mais sagrados ficam em Jerusalém. Na Cidade Antiga, o complexo do Monte do Templo compreende o Domo da Rocha, o histórico Muro das Lamentações, a Mesquita de Al-Aqsa e a Igreja do Santo Sepulcro. O centro financeiro de Israel, Tel Aviv, é conhecido por suas praias e pela arquitetura Bauhaus.

População: 8,884 milhões (2018)

Capital: Jerusalém

Continente: Ásia

1º Selo: Série

16/05/1948
**PRIMEIRA EMISSÃO DE SELOS
DO'AR IVRI (CORREIO HEBREU)
MOEDAS DA JUDÉIA – SHEKELS (SICLOS)**



Na sequencia uma bela apresentação e contribuição do Filatelista Rafanelli Luccekesi.



ישראל Israel

16/05/1948

PRIMEIRA EMISSÃO DE SELOS DO'AR IVRI (CORREIO HEBREU) MOEDAS DA JUDEIA - SHEKELS (SICLOS)



Os primeiros selos emitidos pelo Estado de Israel foram preparados antes do final do mandato britânico. Isso significava que o trabalho tinha que ser realizado em segredo e às pressas. Um fator que impediu a impressão dos selos para o estado nascente foi que a liderança nacional judaica não havia tomado uma decisão final sobre o nome do novo país. O nome Estado de Israel não aparece na impressão inicial, mas sim DO'AR IVRI (Post Hebraico ou Correio Hebraico). Foram emitidos no primeiro domingo após a independência, em 16 de maio de 1948 = 05 de Iyar de 5705 (Calendário Judaico).

As imagens que aparecem nos selos são as de moedas da época das guerras do Segundo Templo e do Bar Kochba. Essas moedas significam as lutas e os tempos da soberania judaica no Eretz Israel (Terra de Israel). Este tema foi particularmente adequado para a situação do estado emergente.

São nove os selos na primeira série, emitidos em Agorá - 1/100 Shekhel), moeda adotada pelo novo Estado.

3 Agarot (Plural de Agorá) – Mostra a moeda de bronze com a semelhança de uma palmeira com sete ramos e dois cachos de tâmaras. Em ambos os lados há cestas cheias de frutas.

A cunhagem hasmoneana, à qual essa imagem pertence, data de 135 a 37 dC. A guia traz uma frase hebraica que significa "Moeda de bronze do período dos Macabeus ou da primeira revolta" e a inscrição hebraica *li-ge'ulat Ziyyon* ("Redenção de Sião").

5 Agarot - Mostra uma folha de videira com pequenos ramos e gavinhas rodeadas pela inscrição hebraica *herut Ziyyon* ("Liberdade de Sião") em antigas letras hebraicas. A inscrição hebraica da guia se traduz como "moeda de bronze do período da primeira revolta" (a guerra judaica contra Roma, 66-70 dC). A inscrição da moeda, *herut Ziyyon*, está escrita na aba do alfabeto hebraico quadrático (Alfabeto usado atualmente).

10 Agarot - Mostra o selo é do terceiro ano da guerra contra Roma e uma ânfora com uma borda larga, uma tampa e duas alças. A imagem é cercada pelo termo *shenat shalosh* ("O Terceiro Ano", que é de 68/69 dC) na escrita hebraica antiga. A inscrição em hebraico da guia é "Moeda de bronze do período da primeira revolta" e a inscrição da moeda, *shenat shalosh*, está escrita em letras hebraicas quadráticas. A guia inicial estava incorreta e foi alterada para "Moeda do período da segunda revolta: 'Ano um da redenção de Israel'." A guia tinha quatro linhas em vez de cinco.

15 Agarot - Mostra uma moeda do período da segunda revolta (132-135 dC) com a semelhança de um cacho de uvas. A guia diz "Moeda do período da segunda revolta" e cita a inscrição da moeda, *shenat ahat li-ge'ulat Yisrael* ("Ano um da redenção de Israel"). Essa guia descritiva foi alterada pela adição da palavra hebraica para "inscrição", a guia tinha cinco linhas em vez de quatro.

20 Agarot - Mostra um shekel de prata da primeira revolta. Visto nele, um cálice com nove pérolas na borda. A inscrição hebraica na guia diz "Siclo de prata do segundo ano da primeira revolta" (67/68 dC) e "Shekel Israel no segundo ano".

50 Agarot - Mostra uma moeda desde o momento da segunda revolta e um *lulav* e *etrog*. A inscrição hebraica da guia significa "Moeda do período da segunda revolta"; a inscrição da moeda citada na guia, *shenat ahat li-ge'ulat Yisrael*, significa "Ano um da redenção de Israel".



ישראל Israel

16/05/1948

PRIMEIRA EMISSÃO DE SELOS DO'AR IVRI (CORREIO HEBREU) MOEDAS DA JUDEIA – SHEKELS (SICLOS)

Selos em Percê



Os três primeiros selos (3, 5 e 10 Agarat) foram lançados também na forma “percê”, na qual a separação dos selos é feita mediante uma sucessão de pequenos cortes entre eles.

16/05/1948

PRIMEIRA EMISSÃO DE SELOS DO'AR IVRI (CORREIO HEBREU) MOEDAS DA JUDEIA – SHEKELS (SICLOS)



250 Agarat - Mostra o anverso e o reverso de um shekel de prata a partir do segundo ano da primeira revolta (67/68 dC). O anverso mostra um cálice com nove pérolas em sua borda; sua inscrição hebraica, em escrita antiga, é o *shekel Yisrael* ("shekel de Israel"). No verso, aparece um caule com três frutas, aparentemente romãs, cercadas pela inscrição "Jerusalém, o Santo". A aba, em escrita hebraica quadrada, indica "Siclo de prata do segundo ano da primeira revolta" e as inscrições que aparecem na moeda, "Shekel Israel, ano dois" e *Yerushalayim ha-kedoshah* ("Jerusalém, o Santo").

500 e 1000 Agarat - Os selos exibem moedas de prata shekel com as mesmas imagens da moeda anterior, mas datam do terceiro e quarto ano da primeira revolta, respectivamente. As inscrições da guia são "Shekel de prata do terceiro ano da primeira revolta" e as inscrições da moeda, "Shekel Israel ano três" e "Jerusalém, o Santo" e "Shekel de prata do quarto ano da primeira revolta" e as inscrições da moeda, "Shekel Israel ano quatro" e "Jerusalém, o Santo".

Primeira guerra - Também chamada de "Grande Revolta Judaica", iniciada em 66 d.C., na província romana da Judeia, e oficialmente encerrada em 70 d.C., embora a luta tenha se prolongado até 73 d.C., com a tomada da fortaleza de Massada. Foi sufocada pelas tropas do comandante romano (e futuro imperador), Vespasiano, secundado por seu filho, Tito. Morreram mais de um milhão de judeus e o Templo de Jerusalém foi destruído, restando apenas o Muro das Lamentações.

Segunda guerra - Também chamada de "Guerra de Kitos", ocorreu entre os anos 115 e 117, no governo do imperador Trajano. Consistiu em uma revolta das comunidades judaicas da Diáspora (judeus que viviam fora da Judeia), disseminando-se, principalmente, por Cirene (Cirenaica), Chipre, Mesopotâmia e Egito. Foi sufocada pelo comandante romano Lúcio Quietos.

Terceira guerra - Também chamada de "Revolta de Barcoquebas", ocorreu entre os anos de 132 e 135, durante o governo do imperador Adriano, sendo liderada por Simão Barcoquebas, que alguns consideraram ser o Messias davídico esperado pelos judeus. Foi sufocada pelas tropas do comandante romano Sexto Júlio Severo. **Para os historiadores que não consideram a "Guerra de Kitos" como uma das guerras judaico-romanas, esta seria a segunda guerra entre romanos e judeus (É o caso do histórico dos selos).**